



Seminário internacional
**COOPERAÇÃO BRASIL-AUSTRÁLIA NA
PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

Data: 27 de junho

Horário: das 8h30 às 17h30

Local: Auditório do MPDFT

Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sede do MPDFT, Brasília-DF

Inscrições gratuitas até 21 de junho em www.mpdft.mp.br/eventos

PALESTRANTES INTERNACIONAIS



Heather Nancarrow

Heather Nancarrow é diretora executiva da *National Research Organisation for Women's Safety da Austrália (ANROWS)*. Por mais de trinta e cinco anos, atuou com a temática da violência contra a mulher em áreas diversas: serviços comunitários, advocacy, políticas públicas e pesquisa. Ocupou cargos de liderança tanto na esfera estadual quanto nacional. Em 2015-2016, foi vice-presidente do Painel Consultivo para Redução da Violência contra a Mulher do Conselho dos Governos Australianos (COAG). Em 2014-2015, foi membro do Grupo Especial de Trabalho sobre Violência Doméstica e Familiar do estado de Queensland. Em 2008-2009 ocupou o cargo de vice-presidente do Conselho Nacional para Redução da Violência contra as Mulheres e seus Filhos, que produziu o *Time for Action*, o esboço do Plano Nacional do COAG para Redução da Violência contra as Mulheres e suas Crianças 2010-2022. É doutora em Criminologia e Justiça Criminal. Principal tema de pesquisa: respostas do sistema de justiça à violência contra a mulher, em especial aquelas relativas às pessoas aborígenes e das Ilhas do Estreito de Torres. Publicou três capítulos de livros, numerosos artigos e relatórios de pesquisa, e atualmente está trabalhando em um livro sob contrato com a editora Palgrave MacMillan.



Jasmine McGowan

Jasmine McGowan é gerente do *Monash Gender and Family Violence Prevention Centre*. É doutora em *Screen and Cultural Studies* pela Universidade de Melbourne, com ênfase em violência de gênero. Possui experiência com a temática de gênero, sexualidade e cultura contemporânea. Em trabalhos recentes examina a interseccionalidade entre deficiência e violência, crimes de ódio por deficiência e violência direcionada, abuso econômico de mulheres com deficiência e processos de intercâmbio de conhecimento para pesquisas em políticas públicas. Realiza pesquisas na área de intervenções com agressores com foco em casos de homicídio por parceiro íntimo. Entre as publicações e relatórios relevantes, destacam-se os Relatórios da *ANROWS Women Disability and Violence: Barriers to Accessing Justice* (Maher et al. 2018) e *Identifying economic abuse amongst women with disability in Victoria: a toolkit for service providers and people affected by family violence: Final Report* (McGowan, Maher, Malowney & Thomas 2019).



Jude McCulloch

Jude McCulloch é diretora do *Monash Gender and Family Violence Prevention Centre*. É membro convidada do Grupo de Trabalho sobre Prevenção à Violência Familiar do Ministério da Prevenção da Violência Familiar de Victoria, na Austrália. Sua pesquisa construiu conhecimento sobre o crime e a avaliação do risco, oferecendo importantes respostas e melhorando a segurança para mulheres, crianças e grupos marginalizados. Trabalhou em um abrigo para mulheres e em centros judiciais comunitários que representam mulheres que sofrem violência de gênero e familiar. Sua pesquisa sobre policiamento com perspectiva de gênero contribuiu substancialmente para uma mudança de cultura no âmbito da polícia de Victoria, beneficiando mulheres e crianças como vítimas de crime e policiais do sexo feminino. Trabalhou em projetos de pesquisa em colaboração com a Polícia de Victoria, o Departamento de Saúde e Serviços Humanos e a agência *Family Safety Victoria*. Está ativamente engajada no desenvolvimento, na implementação e na revisão das reformas relativas à violência familiar do estado de Victoria, atuando como coordenadora de pesquisa na avaliação do sistema de compartilhamento de informações sobre violência familiar, na revisão do sistema de avaliação de risco, na revisão dos padrões mínimos para os programas de mudança de comportamento dos homens e no uso de câmeras acopladas aos policiais para a coleta de provas em cenários de violência familiar.



Kerry Carrington

Kerry Carrington é diretora da Escola de Justiça na Faculdade de Direito da Universidade de Tecnologia de Queensland, na Austrália. É uma estudiosa internacionalmente renomada na área de gênero e violência. É coordenadora de pesquisa do projeto *Preventing Gender Violence: Lessons from the Global South*, do Conselho de Pesquisa da Austrália. Sua equipe realizou o primeiro estudo sobre o modo como as Delegacias de Polícia da Mulher na Argentina respondem e previnem a violência de gênero (para acesso a publicações em espanhol e inglês <https://research.qut.edu.au/pgv/>). Recentemente, apresentou as conclusões deste estudo na 63ª sessão da Comissão da ONU sobre o Status da Mulher, em Nova York. É autora do livro *Feminism and Global Justice* (2015) e de outras cento e vinte seis publicações. É editora-chefe fundadora do *International Journal for Crime, Justice and Social Democracy*. Em 2013 e 2014, respectivamente, recebeu da Sociedade Americana de Criminologia os prêmios *Distinguished Scholar Award* (Divisão de Mulheres e Crime) e *Lifetime Achievement* (Divisão de Criminologia Crítica). Em 2016, foi eleita membro da Academia de Ciências Sociais da Austrália por suas valiosas contribuições para as ciências sociais.



Lisa Harris

Lisa Harris tem formação em serviço social com experiência em violência doméstica, falta de moradia e crise de trabalho. Atualmente leciona no mestrado em políticas públicas e no programa de pós-graduação em violência doméstica e familiar da Universidade RMIT, na Austrália. Entre as áreas de interesse de pesquisa, destacam-se a mensuração de resultados na área de serviço social e a relação entre a finalidade das políticas públicas e a experiência prática dos profissionais de serviço social na aplicação dessas políticas. Nos últimos cinco anos, concentrou sua pesquisa na área de violência doméstica, incluindo a avaliação de uma iniciativa da polícia e dos serviços sociais do estado de Victoria para introduzir uma abordagem integrada de gerenciamento de casos voltada para famílias em situação de alto risco de violência (*Alexis Family Violence Response Model*). Atualmente realiza um estudo de acompanhamento dos dados do relatório de incidentes de violência familiar da polícia, relativos aos agressores do estudo de Alexis (acompanhamento pós programa), além de uma avaliação em todo o estado de um projeto-piloto de desenvolvimento da força de trabalho para aumentar o número de estudantes nas áreas de violência doméstica e serviço social.

Realização:



Apoio:



Embaixada da Austrália

